

ATA DA REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO CURADOR

Os membros do Conselho Curador da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 1145/2017, nº. 1326/2017, nº 0665/2019, nº 1385/2019, nº 0585/2020 nº. 0850/2021 nº. 0208/2022, nº. 0638/2022, nº. 0840/2022, nº 1027/2022, nº 0777/2023 e nº 0824/2023, reuniram-se **presencialmente no dia 27 de outubro de 2023**, na Sede Administrativa da Fundação Hospital Santa Lydia, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse da FHSL, conforme convocação enviada por e-mail em 20 de outubro de 2023.

Participaram da reunião do Conselho Curador e Fiscal, os membros titulares e suplentes: Adriana Mafra Brienza (Secretária Adjunta), Tatiana dos Reis Balaniuc Monteiro Moreira (SMS) e Matheus Leone Al Laham (FHSL).

Presentes: Prof. Dr. Sandro Scarpelini (Presidente do Conselho Curador), Dr. Walther de Oliveira Campos Filho (Diretor Técnico FHSL) e o Sr. Marcelo Cesar Carboneri (Diretor Administrativo da FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: O presidente do Conselho Curador Prof. Dr. Sandro Scarpelini faz a primeira chamada dos membros presentes às 7h, a segunda às 7h30min, de acordo com o Capítulo II, Artigo 5º do Regimento Interno do Conselho Curador da FHSL, inicia a reunião agradecendo a participação dos conselheiros presentes. Direciona ao Sr. Marcelo que agradece a participação de todos e inicia as apresentações na data de hoje.

Pauta

- 1. Votação da Ata da Reunião de 04/08/2023:** Sr. Marcelo informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos. Dr. Sandro coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.
- 2. Pagamento Piso da Enfermagem:** Sr. Marcelo informa que recebeu o valor do recurso de maio a agosto, já está na conta e será efetuado o pagamento aos



colaboradores da enfermagem na data de hoje (27/10/2023), só tem um problema o nosso calculo para pagar o piso de enfermagem é de R\$ 782.195,00, recebemos R\$ 724.144,24 ficou faltando R\$ 21.605,11, com a decisão do supremo os hospitais vão repassar o valor limite recebido, então vamos repassar o valor de R\$ 724,144,24 que será feito pro rata de todos os funcionários tirando um pouquinho de cada um. Dr. Sandro pergunta se proibiram complementar, Sr. Marcelo confirma que sim, mas é para repassar cem por cento do valor recebido, nosso jurídico também orientou desta forma e caso o próximo mês vier a diferença repassamos, é um risco, pois o dinheiro da lei é até dezembro, em janeiro de 2024 será um problema caso não tenha uma nova lei, desta forma está incorporado no salário que temos que pagar tendo repasse da União ou não, caso não tenha o município tem que repassar, o piso da enfermagem não é mais uma briga e sim uma exceção, na cartilha de pagamento informa que tem que pagar os encargos trabalhistas e quando paga incorpora o salário, um erro da cartilha, incorpora no salário mas não veio o repasse para o adicional noturno, uma bagunça. O calculo que foi feito de maio a junho, temos muita gente trabalhando, mas também muitos que já saíram, no momento estamos pagando quem está trabalhando, quem saiu vamos ver depois que chegar todos os repasses. Fizemos uma ampla divulgação para os funcionários, o piso de R\$ 4.750,00 é para 44h trabalhadas quem trabalha 36h é proporcional, Dr. Sandro pergunta se está definido, Sr. Marcelo informa que sim, mas fui informado que o sindicato está entrando com uma ação para rever isto, pois eles querem que o piso seja de 30h, ou seja para a menor jornada regulamentada que é de 30h, eu informei que o piso mínimo é para maior jornada regulamentada, está nesta briga. De setembro a dezembro já assinamos e está dentro dos recursos, vamos pagando dentro da normalidade. Analisando os repasses não veio dinheiro para pagamento do decimo terceiro que já é agora em novembro.



3. Hospital Santa Lydia – Contratualização 100% SUS: O Sr. Marcelo comunicou que, durante a renovação do contrato com o Hospital Santa Lydia em 2018, estava previsto que 70% dos serviços seriam destinados ao atendimento pelo SUS, enquanto 30% seriam voltados para pacientes particulares, convênios e outros serviços. No entanto, devido à pandemia da COVID-19, o hospital passou a se dedicar exclusivamente ao atendimento de casos relacionados ao SUS, resultando na exclusão dos convênios e pacientes particulares das operações da instituição. Isso, somado à demanda contínua do SUS, que não tem limites, ocasiona a entrada constante de pacientes, ocupando completamente o hospital. Como consequência, enfrentamos dificuldades para realizar cirurgias particulares com qualidade, pois é necessário reservar espaço para os pacientes do SUS. A situação impede ainda a negociação adequada com os convênios, pois os leitos designados a eles também estão sendo ocupados por pacientes do SUS. Atualmente, aproximadamente 98,3% dos atendimentos são destinados ao SUS, o que significa que praticamente já operamos no limite desse sistema. Operar a 100% pelo SUS representaria um custo de um milhão e duzentos mil por ano. O Dr. Sandro analisou a situação de outros hospitais e a Sra. Adriana mencionou a existência de uma situação conhecida como "vaga zero", algo que ela está ciente devido à participação em reuniões de regulação. O Sr. Marcelo também mencionou ter participado de uma reunião com a Sra. Mônica, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), na qual foi solicitado o envio de um ofício simples, o qual já foi encaminhado. A Sra. Tatiana destacou a necessidade de explicar essa solicitação em termos numéricos para encaminhar ao Ministério da Saúde. O Dr. Sandro explicou que o financiamento provém do Ministério da Saúde e não da Secretaria, mas solicitou ao Sr. Marcelo que realizasse os cálculos e providenciasse o envio dessas informações.

4. Hospital Santa Lydia – Déficit em Algumas Operações: Sr. Marcelo apresenta quadro com prejuízo em valores do projetado do ano até o momento, informando que



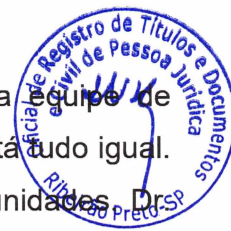
a UTI pediátrica e Neonatal está em R\$ 1.252,925,07, o serviço de ultrassom R\$ 762.511,42, UTI adulto R\$ 1.552.431,96 sendo um acumulado em prejuízo no valor de R\$ 3.567.868,45, A UTI pediatria Neonatal é um exemplo clássico de como a gente não consegue pensar em sistema, quando entramos no Santa Lydia tínhamos 19 leitos, sendo 9 pediatria e 10 Neonatal qualquer um que entende de gestão de saúde sabe que a meta ideal são 10, sendo um medico para cada leitos, a vigilância foi fechando os leitos porque não tinha espaço necessário para ficar entre um leito e outro. Dr. Walther informa que atualmente estamos com 14 leitos, sendo 10 para SUS. Sr. Marcelo informa que tem uma estrutura para tocar 10 leitos, mas recebo 7 que é habilitado pela vigilância, temos a glosa com um indicie de mais de cem mil por mês na pediatria, o principal motivo é não ter controle, por exemplo paciente está na Upa com regulação municipal solicitando vaga de UTI, manda para o Hospital Santa Lydia, o médico do Santa Lydia faz avaliação e informa que a paciente não é UTI, só que não temos vaga na enfermaria deixando o paciente na UTI porque recebi o paciente de regulação da secretaria, o auditor que é da secretaria informa que não deveria ter recebido o paciente que não é UTI e glosa o procedimento, qual culpa que o hospital tem, tivemos mais de 700/800 mil reais ao ano e fora outros procedimentos. A pediatria e neonatal é ociosa porque não geramos demanda pois, não temos maternidade, a enfermaria não. Dr. Sandro faz algumas colocações chegando à conclusão que de acordo com o déficit sugere o fechamento e o descredenciamento, pois não pode uma instituição sobreviver com déficit. Sr. Marcelo informa que enviou oficio para a secretaria mostrando insuficiência para manter este serviço, como também o serviço de ultrassom normal, recebo do SUS R\$ 27,00, não consigo um médico para fazer o serviço por este valor, pagamos R\$ 58,50 para a Dra. que faz um favor de fazer por este valor. Fizemos 13 mil ultrassons. Dr. Sandro informa que a secretaria pode valorizar o serviço pagando muito acima da tabela SUS, como tem déficit gigantesco para fazer ultrassom será obrigado a tirar do contrato. Dr. Walther complementa que era 400 ultrassons hoje



são 1700. Sr. Marcelo aproveita para explicar o cálculo referente ao custo UTI adulto, pois tendo ou não paciente, temos que ter fixo, medico, enfermeiro, técnico de enfermagem, limpeza, fisioterapia, nefrologia e demais despesas, pagando este custo fixo e dividindo por 10 leitos dá um valor de R\$ 937,83 por dia, a tabela SUS paga R\$ 700,00 dando uma diferença de R\$ 235,49. O custo fixo por ano é R\$ 884.737,44 e com a variável temos prejuízo também. A média de faturamento fechamos em R\$ 1.552.431,96, sendo que 80% do custo da UTI é RH.

5. Proposta de Orçamento 2024: Sr. Marcelo apresenta a tabela de orçamento de 2023 com déficit, pois os recursos sus federal que recebemos através da secretaria não é 100%. Dr. Sandro faz questionamentos pontuais, os quais foram prontamente esclarecidos pelo Sr. Marcelo que complementa ter enviado a secretaria municipal de saúde um ofício solicitando uma suplementação nos recursos para garantir continuidade e a qualidade dos serviços de saúde, o qual recebeu resposta para aguardar a implementação da tabela sus prevista para janeiro de 2024, enviei outro ofício solicitando uma reavaliação em busca de uma solução devida a situação critica enfrentada pelo Hospital Santa Lydia.

Sr. Marcelo apresenta o orçamento para 2024, sendo 3% para RH, a secretaria já informou que não terá dinheiro para aumentar os contratos das unidades, estamos sem saber o que fazer porque o dissidio já está assinado. Medico 3% que é a inflação, agora materiais, medicamentos, insumos administrativos e demais custos novamente não coloquei reajuste, mas o RH não tem como. Dos 10 contratos da FHSL, 09 estão em equilíbrio, apenas o HSL está em déficit no valor de R\$ 3.316.182,11, os recursos recebidos referente ao contrato com a universidade que seria para fazermos investimentos ao hospital está sendo utilizado para cobrir os prejuízos, estamos sobrevivendo como fizemos nos dois primeiros anos de contrato. O Hospital Municipal Francisco de Assis o valor de R\$ 6.739.354,16, se dividirmos este valor por leito o Francisco de Assis recebe mais que o Hospital Santa Lydia e a



complexidade é bem menor. Caps IV valor de R\$ 7.936.231,19, é a equipe de psiquiatria, só aumentou o pessoal e os contratos médicos o restante está tudo igual. Sr. Marcelo dá continuidade na apresentação de valores de todas as unidades. Sandro conclui que independente de aprovação tem que colocar no orçamento tudo que precisa e quanto ao déficit do hospital tomaremos providencias no próximo ano. Sr. Marcelo apresenta a tabela com orçamento fechado da FHSL.

Orçamento 2024 – Geral

ORÇAMENTO 2024 - FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA		
	FHSL	Composição
RECEITA	R\$ 169.179.883,61	100%
SUS FEDERAL	R\$ 23.688.000,00	14,00%
SUS MUNICIPAL	R\$ 137.375.701,50	81,20%
CONVÊNIOS	R\$ 600.000,00	0,35%
PARTICULARES	R\$ 600.000,00	0,35%
UNIVERSIDADES	R\$ 3.600.000,00	2,13%
REPASSE PMRP	R\$ 3.316.182,11	1,96%
DESPESA	R\$ 169.179.883,61	100%
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 64.304.558,57	38,01%
FORNECEDORES	R\$ 34.363.012,24	20,31%
CONTRATOS MÉDICOS	R\$ 61.386.592,31	36,28%
RATEIO FUNDAÇÃO	R\$ 9.125.720,49	5,39%
Recursos Humanos	R\$ 133.448.013,29	79%



Orçamento 2024 – Eixo Hospitais e Caps IV

Déficit
Projetado

ORÇAMENTO 2024 - FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA			
	HOSPITAL	HMFA	CAPS IV
RECEITA	R\$ 32.342.141,55	R\$ 6.739.354,16	R\$ 7.936.231,19
SUS FEDERAL	R\$ 17.688.000,00		
SUS MUNICIPAL	R\$ 6.537.959,44	R\$ 6.739.354,16	R\$ 7.936.231,19
CONVÊNIOS	R\$ 600.000,00		
PARTICULARES	R\$ 600.000,00		
UNIVERSIDADES	R\$ 3.600.000,00		
REPASSE-PMRP →	R\$ 3.316.182,11		
DESPESA	R\$ 32.342.141,55	R\$ 6.739.354,16	R\$ 7.936.231,19
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 10.150.660,80	R\$ 3.927.427,47	R\$ 3.463.422,42
FORNECEDORES	R\$ 9.864.000,00	R\$ 1.084.307,04	R\$ 1.032.240,00
CONTRATOS MÉDICOS	R\$ 10.806.224,31	R\$ 1.391.949,64	R\$ 2.638.968,77
RATEIO FUNDAÇÃO	R\$ 1.521.256,44	R\$ 335.670,00	R\$ 801.600,00
Recursos Humanos	R\$ 22.249.953,08 69%	R\$ 5.604.696,62 83%	R\$ 6.783.751,19 85%



Orçamento 2024 – Eixo PA's

ORÇAMENTO 2024 - FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA				
	UPA 13	UPA NORTE	UPA OESTE	UBDS Vila Virginia
RECEITA	R\$ 29.102.011,39	R\$ 27.733.583,44	R\$ 27.438.810,80	R\$ 27.773.301,84
SUS FEDERAL	R\$ 6.000.000,00			
SUS MUNICIPAL	R\$ 23.102.011,39	R\$ 27.733.583,44	R\$ 27.438.810,80	R\$ 27.773.301,84
CONVÊNIOS				
PARTICULARES				
UNIVERSIDADES				
REPASSE PMRP				
DESPESA	R\$ 29.102.011,39	R\$ 27.733.583,44	R\$ 27.438.810,80	R\$ 27.773.301,84
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 11.531.161,22	R\$ 10.017.799,21	R\$ 10.017.799,02	R\$ 10.178.904,80
FORNECEDORES	R\$ 5.544.801,96	R\$ 5.157.288,96	R\$ 4.875.845,16	R\$ 4.855.896,04
CONTRATOS MÉDICOS	R\$ 10.173.524,69	R\$ 11.217.769,53	R\$ 11.217.769,53	R\$ 11.217.769,53
RATEIO FUNDAÇÃO	R\$ 1.852.523,52	R\$ 1.340.725,74	R\$ 1.327.397,09	R\$ 1.520.731,46

Recursos Humanos	R\$ 23.279.330,91	R\$ 22.375.185,62	R\$ 22.363.856,08	R\$ 22.689.296,08
	80%	81%	82%	82%

Orçamento 2024 – ATB



ORÇAMENTO 2024 - FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA			
	UBS Q1	UBS CR	SERERP
RECEITA	R\$ 4.515.341,22	R\$ 5.167.062,86	R\$ 432.045,15
SUS FEDERAL			
SUS MUNICIPAL	R\$ 4.515.341,22	R\$ 5.167.062,86	R\$ 432.045,15
CONVÊNIOS			
PARTICULARES			
UNIVERSIDADES			
REPASSE PMRP			
DESPESA	R\$ 4.515.341,22	R\$ 5.167.062,86	R\$ 432.045,15
PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 2.145.208,59	R\$ 2.440.129,87	R\$ 432.045,15
FORNECEDORES	R\$ 829.847,40	R\$ 1.118.785,68	
CONTRATOS MÉDICOS	R\$ 1.323.331,73	R\$ 1.399.284,57	
RATEIO FUNDAÇÃO	R\$ 216.953,50	R\$ 208.862,74	
Recursos Humanos	R\$ 3.652.950,80 81%	R\$ 4.016.947,77 78%	R\$ 432.045,15 100%

Por unanimidade os conselheiros participantes votaram em bloco e aprovaram as propostas apresentadas na Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador e Fiscal em vinte e sete de outubro 2023.

Nada mais havendo a ser tratado, Dr. Sandro deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marcelo Cesar Carboneri, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Dr. Sandro Scarpeleni, para publicação e os demais efeitos legais.

santaLydia

FUNDAÇÃO

15 DEZ. 2023

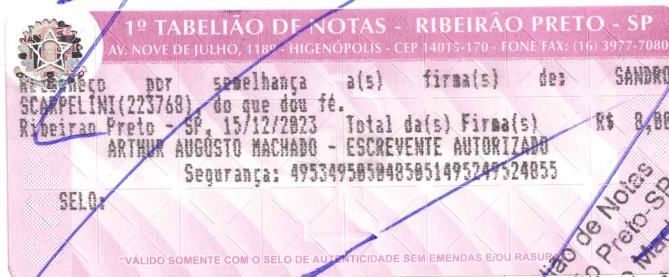
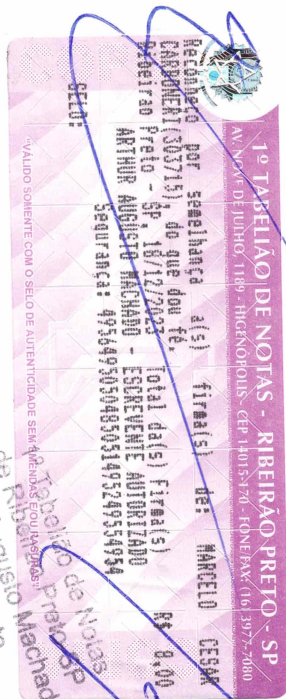


1º TABELIÃO

Sandro Scarpelini
Sandro Scarpelini
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

Marcelo César Carboneri
Diretor Administrativo
Fundação Hospital Santa Lydia



Arthur Augusto Machado
Escrevente

1º Tabelião de Notas
de Ribeirão Preto-SP
Arthur Augusto Machado
Escrevente

FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA

Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos.
Ribeirão Preto – S.P. – Tel.(16) 3605 4848
CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01